

Salmos 112

Crentes e ímpios

Em nosso último encontro estivemos meditando sobre o tema:

A recompensa do justo

Nos antigos filmes de faroeste americano sempre havia dois personagens clássicos, a saber, o xerife da cidade e o bandido procurado. Aquele que era procurado tinha cometido muitos crimes e pela sua captura era oferecida uma grande recompensa. Em nossas vidas temos também um bandido que tem que ser capturado e posto em prisão e se chama o meu eu. A luta entre a carne e o espírito se inicia com a conversão do nosso coração e só se findará na nossa morte ou quando houver a segunda volta de Cristo para resgatar a Sua igreja.

Até lá viveremos nesse filme de faroeste na busca do aprisionamento de nossa antiga natureza.

Salmos 112:2-3 A sua descendência será poderosa na terra; será abençoada a geração dos justos. Na sua casa há prosperidade e riqueza, e a sua justiça permanece para sempre.

O que eu ganho com isso?

Todas as nossas decisões devem ser pesadas tendo em mente os prós e contras que teremos como consequência da nossa ação.

Na vida espiritual o risco é altíssimo, pois não há possibilidade, após estabelecido o juízo de qualquer alteração na sentença.

Para os que se submetem aos ensinamentos do Senhor em vida, é prometida a vida eterna e, além disso, nossos amados descendentes influenciados por nosso exemplo, irão também seguir nossos passos e serão benditos eternamente.

Josué 24:14-15 Agora, pois, temeí ao Senhor e servi-o com integridade e com fidelidade; deitai fora os deuses aos quais serviram vossos pais dalém do Eufrates e no Egito e servi ao Senhor. Porém, se vos parece mal servir ao Senhor, escolhei, hoje, a quem sirvais: se aos deuses a quem serviram vossos pais que estavam dalém do Eufrates ou aos deuses dos amorreus em cuja terra habitais. Eu e a minha casa serviremos ao Senhor. Aleluias...

Crentes e ímpios - Abra a Palavra de Deus...

Salmos 112:4 Ao justo, nasce luz nas trevas; ele é benigno, misericordioso e justo.

Como o sol brilha numa parte da terra, e todas as demais partes dela permanecem em trevas, Deus isenta o justo das calamidades comuns da vida humana; ou, como o dia sucede à noite, Deus, ainda que permita que o coração de seus servos sofra opressão por algum tempo, permitirá que a calma e a claridade lhes sejam devolvidas.

Salmos 30:5 Porque não passa de um momento a sua ira; o seu favor dura a vida inteira. Ao anoitecer, pode vir o choro, mas a alegria vem pela manhã.

Por trevas ou tempo nublado e chuvoso ou tempestuoso, o salmista tem em mente as aflições com as quais Deus sujeita seus servos para a provação de sua paciência. **Hebreus 12:6** Porque o Senhor corrige a quem ama e açoita a todo filho a quem recebe.

Enquanto o mundo inteiro é coberto por tribulações, a graça de Deus paira sobre os fiéis, os quais se sentem confortáveis e felizes, porque Ele lhes é favorável. (Parábola do semeador)

É assim que sua condição é apropriadamente diferenciada daquela que paira sobre a sorte comum dos demais seres humanos.

Malaquias 3:18 Então, vereis outra vez a diferença entre o justo e o perverso, entre o que serve a Deus e o que não o serve.

Para os ímpios, por mais que exultem em sua prosperidade, são cegos em meio à luz, visto que são estranhos à bondade paternal de Deus, e, na adversidade, se veem mergulhados nas trevas da morte e conseqüentemente, jamais desfrutam de um tempo de repouso tranquilo.

Ao contrário, os santos, sobre quem paira constantemente o favor divino, embora sejam passíveis de maus incidentes que sobrevêm à humanidade, jamais são sufocados pelas trevas.

1 Coríntios 10:13 Não vos sobreveio tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar.

Daí, o entendimento do que foi falado: **Ao justo, nasce luz nas trevas.**

Salmos 112:5-6 Ditoso o homem que se compadece e empresta; ele defenderá a sua causa em juízo; não será jamais abalado; será tido em memória eterna.

Ditoso = bom, feliz, afortunado...

Tudo estará bem com aqueles que atentam para a necessidade do próximo.

Marcos 12:30-31 Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de toda a tua força.

O segundo é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior do que estes.

Sua intenção é mostrar quão profundamente os ímpios são enganados, quando aspiram a felicidade por meios perversos e práticas ilícitas, visto que o favor divino é a fonte e causa de todas as coisas boas.

Filipenses 2:12-13 Assim, pois, amados meus, como sempre obedecestes, não só na minha presença, porém, muito mais agora, na minha ausência, desenvolvi a vossa salvação com temor e tremor; porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade.

Ele segue na nossa frente, pondo-nos em guarda contra aquela ilusão que os ímpios evocam sobre si mesmos, apressando-se a enriquecer por meio de ações erradas, enquanto os fiéis, por sua clemência e bondade, abrem um canal através do qual lhes flui o favor divino.

O salmista então exemplifica essa ação, usando o emprestar como um fruto da misericórdia, pois o ímpio também empresta, mas para auferir lucros.

Portanto, o realmente abençoado é aquele que, de sua compaixão, e não com o intuito de sufocar o pobre, lhes propicia alívio. A esse, Deus torna próspero e receberá defesa no dia do juízo.

Os justos administrarão seus afazeres com prudência e discernimento; de modo que, em suas atividades domésticas, não serão gananciosos, mas, em cada particular, se esforçarão por se deixar guiar pelos princípios da equidade e moralidade. Agindo assim certamente eles não serão abalados, na confiança de que Deus sustém os compassivos e amáveis, de modo que, em meio a todas as dificuldades da vida, eles permanecem inabaláveis.

Efésios 6:13 Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, depois de terdes vencido tudo, permanecer inabaláveis.

Somos vulneráveis sim, mas confiantes na promessa e quem a proferiu, Deus.

Salmos 112:7 Não se atemoriza de más notícias; o seu coração é firme, confiante no Senhor.

Os justos, diferentemente dos incrédulos que tremem ante o mais leve rumor, confiam tranquila e pacificamente no cuidado paternal de Deus, em meio a todas as más notícias que lhes sobrevenham. Pastor não me sinto assim, sou incrédulo?

João 20:27 E logo disse a Tomé: Põe aqui o dedo e vê as minhas mãos; chega também a mão e põe-na no meu lado; não sejas incrédulo, mas crente.

Todos nós temos um pouco disso, cabe a nós a busca da mudança e crescimento. Qual é a razão por que os incrédulos estão em constante agitação, se não o fato de imaginarem que, na terra, são brinquedos nas mãos do destino, enquanto Deus permanece ocioso no céu?

Os fiéis são libertos dessa intranquilidade, visto que não dão ouvidos a rumores, nem o medo que os rumores lhes causam impede-os de invocar constantemente a Deus. Os filhos de Deus podem manifestar sintomas de medo ante o prospecto de perigo iminente, pois, se desconsiderassem totalmente as calamidades, essa indiferença seria resultado não de confiança em Deus, e sim de insensibilidade.

Eles não conseguem afastar todo temor e ansiedade, mas, reconhecendo a Deus como o guardião de sua vida e prosseguindo no curso de seu caminho, se entregam ao cuidado preservador de Deus e, alegremente, se resignam à disposição dEle. Esta é a grandeza dos justos sob a influência da qual o profeta declara que eles podem desconsiderar aqueles rumores do mal que causam medo

em outros. Agindo com sabedoria, eles também confiam em Deus para sustentá-los, porque, cercados de todos os lados por inumeráveis mortes, imergiríamos em desespero, se não fôssemos sustentados pela confiança de que estamos seguros sob a proteção de Deus.

1 Pedro 5:8 Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar.

Salmos 34:7 O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem e os livra.

O profeta descreve aqui a verdadeira estabilidade, que consiste em descansar em Deus com inabalável confiança. Em contrapartida, a confiança presunçosa, com a qual os ímpios se deixam intoxicar, os expõe à mais profunda indignação de Deus, visto que ignoram a fragilidade da vida humana e, em seu coração orgulhoso, se colocam loucamente em oposição a Ele.

Apocalipse 16:8-9 O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dado queimar os homens com fogo. Com efeito, os homens se queimaram com o intenso calor, e blasfemaram o nome de Deus, que tem autoridade sobre estes flagelos, e nem se arrependeram para lhe darem glória.

Portanto, quando “andarem dizendo: Paz e segurança, eis que lhes sobrevirá repentina destruição” [1 Ts 5.3].

O senso de calamidade, embora deixe os fiéis alarmados e desconcertados, não os faz desanimar, porque não abala a sua fé, pela qual se tornam ousados e firmes. Em uma palavra, não são insensíveis a suas provações, mas a confiança que depositam em Deus os capacita a elevarem-se acima de todas as preocupações da vida presente. Assim, preservam a serenidade e o equilíbrio da mente, aguardando com paciência que chegue o tempo próprio da vingança contra os ímpios.